

5 Conclusão

Conforme podemos notar, o estudo realizado apresenta diferenças significativas em relação ao estudo apresentado por Henri Servaes.

Segundo o presente estudo, não é possível chegar à uma relação tão clara quanto a relação apresentada no estudo base, pois os dados para empresas brasileiras são bastante restritos.

O primeiro problema enfrentado pelo atual estudo está localizado no número total de transações que ocorreram no período em análise, de forma que apenas trezentas transações de fusões e aquisições foram concluídas durante os dez anos que se iniciaram em 2003 e terminaram em 2013. Além disto, uma análise detalhada desta amostra de trezentas transações comprovou que apenas setenta transações possuíam empresas com capital aberto nas datas de divulgação e conclusão dos acordos analisados.

A segunda dificuldade se deu em encontrar dados disponíveis do valor de mercado dos ativos das empresas, das dívidas e o valor de reposição dos ativos, que é de difícil mensuração.

Após todo o processo de tratamento da amostra de dados, restaram apenas aproximadamente trinta observações para serem analisadas estatisticamente.

Além destas limitações, o teste realizado possui algumas deficiências em relação ao estudo de Servaes, pois as transações no Brasil são feitas em sua grande maioria através de pagamento em dinheiro, enquanto nos Estados Unidos as estruturas financeiras para viabilizar uma aquisição são mais complexas, misturando troca de ativos entre as empresas, pagamento em ações, emissão de debêntures e pagamento em dinheiro à vista.

Outra diferença marcante, é que nos Estados Unidos as aquisições possuem a característica de serem hostis ou amigáveis, enquanto no Brasil cem por cento das transações são amigáveis, ou seja, não houve aquisição hostil no mercado durante o período analisado.

Do ponto de vista estatístico, não se pode fazer uma análise sobre o comportamento dos variáveis, pois elas não são estatisticamente significantes.